

O cinema como proposta didática para o ensino de língua espanhola no ensino médio

The cinema as didactic proposal for the teaching of Spanish language in high school

Richard Ramsés Lourinho Capistrano¹

Resumo: A presente investigação intitulada “O cinema como proposta didática para o ensino de língua espanhola no ensino médio” é fruto de uma pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Educação da Universidad Autónoma de Asunción com o objetivo de analisar os meios pelos quais o cinema pode contribuir para as práticas de oralidade e produção textual, de modo a proporcionar uma competência comunicativa na língua espanhola no Ensino Médio. A relação entre cinema e educação foi historicamente marcada por práticas educativas que utilizam o cinema como instrumento didático, recurso audiovisual como linguagem. Para podermos realizar a investigação optou-se como metodologia de pesquisa-ação do ponto de vista descritivo. Neste sentido, a investigação fora realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Alberto Gaudêncio Ramos, localizada no município de Ananindeua-Pará, mais precisamente na sala de audiovisual da mesma, identificar, conhecer e propor questões relativas ao uso do cinema como mediador do processo de ensino e de aprendizagem junto aos alunos. A coleta de dados por meio de entrevista com perguntas abertas com os professores alvo da pesquisa das séries que atuam na instituição, o que resultou dados qualitativos. Observou-se que os professores utilizam o cinema como recurso na mediação do ensino da língua espanhola. Conclui-se que os professores no momento do planejamento devem elencar os filmes e conteúdo a serem desenvolvidos na mediação do processo ensino-aprendizagem para que possa de fato e de direito promover o uso habitual da língua espanhola.

Palavras-chaves: Educação; cinema; oralidade; escrita

Abstract: The present investigation entitled “The cinema as a didactic proposal for the teaching of Spanish language in high school” is the result of a master’s research carried out in the Post-Graduation Program in Education Science of the Universidad Autónoma de Asunción in order to analyze the means by which the cinema can contribute to the practices

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción. E-mail: kamino.rc@gmail.com

of orality and textual production, in order to provide a communicative competence in the Spanish language in High school. The relation between cinema and education was historically marked by educational practices that use cinema as a didactic instrument, audiovisual resource as language. In order to be able to carry out the research it was chosen as methodology of research-action from a descriptive point of view. In this sense the investigation had been carried out at the State school of Elementary and Middle Education, Mr Alberto Gaudencio Ramos, located in the municipality of Ananindeua-Pará, more precisely in the audiovisual room of the same, identify, know and propose questions related to the use of cinema as mediator in the process of teaching and learning with students. Data collection through interview with open questions with the teachers targeted by the research of the series that work at the institution, which resulted in qualitative data. It was observed that the teachers use the cinema as a resource in the mediation of the teaching of the Spanish language. It concluded that teachers at the time of planning should list the films and content to be developed in mediation of the teaching-learning process so that it can in fact and in law promote the habitual use of the Spanish language.

Keywords: Education, Cinema, Orality, Writing

INTRODUÇÃO

A pesquisa de investigação intitulada “*O cinema como proposta didática para o ensino de língua espanhola no ensino médio*” aborda que no contexto do ensino público estadual no município de Ananindeua, Estado do Pará, Brasil, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Alberto Gaudêncio Ramos, os professores de Língua Espanhola utilizam várias técnicas e recursos de ensino, onde observou-se que o cinema era o que mais despertava o interesse dos alunos. Por esse motivo foi necessário traçar um perfil do cinema como condição atuante na formação dos professores e na formação dos seus alunos do ensino médio.

E o cinema, como proposta didática, pode trazer vários benefícios tanto para os alunos quanto para o professor na sua formação. Entre estes benefícios estão o de aproximar do aluno os conteúdos de forma lúdica e ao mesmo tempo proporcionar uma visão mais ampla do mundo; dar asas à imaginação e ainda, abrir espaço para debates, facilitando a compreensão, interpretação e manifestações de opiniões tanto em eventos de oralidade como na produção de

textos. Sem dúvida, o cinema ajudará o professor a mediar o conhecimento e a aprendizagem. A educação pela sétima arte é um grande desafio para os professores.

A influência das mídias na formação da personalidade das crianças e adolescentes ocupa, hoje, mais espaço escolar e exerce o papel de agente que interfere na sociedade com seus valores, costumes, linguagens e tantos outros elementos. Neste sentido, as mídias audiovisuais podem ser instrumentos a serviço da educação, pois têm um papel fundamental como veículos estimulantes para a construção do conhecimento.

De acordo com a Lei de Diretrizes Básicas da educação (LDB) nº 9.394/96, o uso de uma língua estrangeira serve de instrumento de acesso de informações e conhecimento de outras culturas. Neste caso, o cinema é uma fonte primária para o contato direto com a cultura e a língua dos falantes nativos, que serve também para as aulas de língua espanhola.

Assim, a investigação à cerca da utilização do cinema como ferramenta metodológica e de um recurso de ensino e aprendizagem justifica-se pela possibilidade de levar cada vez mais o cinema para a sala de aula, oferecendo o prazer que este ato proporciona. E como proposta didática é uma maneira agradável de discutir questões relativas a cultura, história e linguagem. Enquanto se divertem, os alunos aprendem a identificar a informação de cultura, aumentam suas habilidades de analisar criticamente o filme e suas competências auditivas ao ouvir a língua-alvo com as sutilezas e os matizes dos falantes. Além do mais, as imagens despertam neles o desejo de se comunicarem mais, porque oferecem situações que estimulam o seu interesse, pois na atualidade, os jovens têm uma fascinação por todos os meios de comunicação eletrônicos. E o trabalho do professor neste sentido e a contextualização do filme é de suma importância.

O cinema, além da magia que proporciona e agrada grande parte da sociedade torna-se tema de inquietações/investigações também no ambiente escolar, incitando ao seguinte problema de investigação: *como o cinema pode contribuir no processo de ensino na aula de Língua Espanhola no Ensino Médio?*

Desse modo, o presente trabalho que se propõe a investigar o uso do cinema como mediador no processo de ensino e de aprendizagem. Teve-se como objetivo geral: *Analisar os meios pelos quais o cinema pode contribuir para as práticas de oralidade e produção textual, de modo a proporcionar uma competência comunicativa na língua espanhola no ensino médio.*

Para justificar esta investigação, com o intuito de ampliar a discussão do cinema como proposta didática para o ensino de língua espanhola, seguiremos um aprofundamento a partir de estudos na expectativa de que auxiliem com as posteriores análises do conteúdo resultante do guia de entrevistas e referenciais bibliográficos.

A presente pesquisa promoverá um novo olhar no uso do cinema na mediação do processo ensino-aprendizagem. E como horizonte para a formulação dos objetivos específicos, a investigação pretendeu responder aos seguintes questionamentos:

METODOLOGIA

Para podermos realizar a investigação optou-se por um procedimento racional e sistemático, para que tivéssemos as respostas ao problema de base respaldado nos diversos teóricos já mencionados, onde buscou-se referendar a pesquisa. Para Gil (1999) a pesquisa é um processo formal e sistêmico de desenvolvimento do método científico, que tem como objetivo descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.

Neste capítulo aborda-se como se deu a metodologia da pesquisa, mencionando o problema, o objetivo geral e os específicos, explicando, ainda, os métodos de estudo adotados, assim como os participantes, coleta de dados e técnicas de análise de dados.

O problema que se apresenta e que envolve esta pesquisa é:

Como o cinema pode contribuir no processo de ensino da na aula de Língua Espanhola no Ensino Médio?

Objetivos da pesquisa

A partir do problema esta investigação tem como objetivo geral:

- Analisar os meios pelos quais o cinema pode contribuir para as práticas da oralidade e produção textual, de modo a proporcionar uma competência comunicativa na língua espanhola no ensino médio.

Os objetivos específicos procuram:

1- Identificar as variedades linguísticas e os contextos sociais que apareçam em cada filme;

2- Verificar quais os pontos positivos e negativos sobre o uso do cinema para o ensino de língua espanhola na visão dos professores;

3- Investigar que tipos de atividades pedagógicas os professores de língua espanhola utilizam a partir do uso do cinema como meio facilitador do ensino aprendizagem.

Neste sentido, a pesquisa fora realizada na Escola estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Alberto Gaudêncio Ramos, localizada no município de Ananindeua, Estado do Pará, mais precisamente na sala de recursos audiovisual, no intuito de observar, descrever e analisar o uso do cinema como mediador do processo de ensino e aprendizagem nas aulas de língua espanhola no Ensino Médio. Os resultados obtidos não podem ser generalizados, pois o objeto de análise é somente uma escola, tratando-se, portanto de um Estudo de caso.

A presente investigação consiste no enfoque qualitativo. O enfoque qualitativo, utiliza a coletas de dados sem medições numéricas para o processo das perguntas de investigação e processo de interpretação. Segundo Hernandez Sampieri; Callado & Lucio (2006) na abordagem qualitativa os estudos iniciam de forma exploratória descritiva, mas se delinea com tipos correlacionais, mas sem exploração de dados estatísticos, mas urge a necessidade de realização de trabalho de campo.

É inferir que a pesquisa qualitativa está para além de números, de dados. É adentrar nas entrelinhas, na subjetividade presente nas vozes dos sujeitos e ou fenômeno estudado.

Ao nos debruçarmos em Hernández Sampieri (2006) estes afirmam que o foco da pesquisa qualitativa é compreender e aprofundar os fenômenos que são explorados a partir da perspectiva dos participantes em um ambiente natural em relação ao contexto.

Um pesquisador qualitativo tenta relatar algumas experiências situacionais, geralmente não em grande quantidade e não necessariamente utilizando as mais influentes. O pesquisador selecionar as atividades e os contextos que oferecem possibilidade de compreender uma parte interessante sobre como as coisas funcionam. Amplitude e a totalidade da experiência estudada não são tão importantes quanto selecionar experiências que possam ser consideradas revelações perspicazes, uma boa contribuição para a compreensão pessoal (Stake, p.68, 2011).

Para Stake (2011) a pesquisa qualitativa é experiencial, pois faz um julgamento pessoal como base para as afirmações de como as coisas funcionam. Precisa ser baseado na experiência pessoal e depende da análise dos fatos estudados. O pesquisador faz entrevista para saber sobre

a experiência dos participantes. A evidência para as assertivas do pesquisador sobre como as coisas funcionam, inclui descrição pessoal.

Desta forma, a pesquisa em questão adequa-se plenamente, de acordo com as definições dos autores mencionados. Portanto, este método utiliza contextos do cotidiano e que servem para a pluralidade na coleta dos dados e interessa pela sua significação. Nesta metodologia qualitativa, é mais relevante a compreensão do que a explicação. Tudo se baseia na construção da realidade.

De acordo com Santos (2000) a pesquisa qualitativa o pesquisador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, usando a compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação.

A investigação foi do tipo descritiva, onde foram utilizadas técnicas padronizadas de coletas de dados por meio de entrevista para a identificação do conhecimento. Os fenômenos, as situações, os contextos e os eventos pesquisados foram descritos com o intuito de especificar as propriedades, as características e os perfis dos objetos ou alvos da pesquisa a serem analisados.

Segundo Gil (1999 apud Oliveira, 2011), as pesquisas descritivas têm por finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

De acordo com Hernández Sampierre, Collado & Lucio (2013) a pesquisa descritiva busca especificar as propriedades, características e o perfil de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos de qualquer outro fenômeno e assim fazer uma análise sobre o mesmo. De modo a medir e recolher informações de maneira independente sobre os conceitos e variáveis.

As situações, os contextos pesquisados serão descritos, com o intuito de buscar analisar de que forma o cinema pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem nas aulas de língua espanhola.

No decorrer das etapas da pesquisa, procuramos seguir um paradigma do tipo interpretativo, onde se procurou apenas compreender a realidade pesquisada, sem a intenção de mudá-la.

RESULTADOS

Os resultados obtidos foram que os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Alberto Gaudêncio Ramos utilizam, e com bastante frequência, o cinema como forma de mediar o ensino da língua espanhola.

Com relação à primeira questão, foram unânimes ao responder que a utilização de filmes em sala de aula é muito importante.

“ Um filme pode auxiliar e elucidar fatos que o professor muitas vezes deixa de comentar e também leva o aluno a fazer uma reflexão da história através da fonte cinematográfica ” (P1).

“O filme é importante porque gera uma expectativa nos alunos quando o professor comenta que irá passar tal filme relacionado com o conteúdo na próxima aula”. (P2)

Na segunda questão sobre a escolha de um filme, a maioria respondeu que levam em conta o critério de o filme estar relacionado ao conteúdo trabalhado e com a contribuição que ele pode acrescentar na construção do conhecimento do aluno sobre aquela temática abordada e analisada na sala de aula. Um deles respondeu que:

“ Ao escolher um filme para levar a classe procuro em primeiro lugar ajustar o desejo dos alunos aos meus objetivos propostos ” (P3).

E isto é importante para que se evite um potencial negativo devendo decidir com cuidados e critérios os objetivos que devemos propor almejar quando levamos um filme para a aula de língua estrangeira.

Neste sentido cabe a recomendação de um planejamento prévio através do qual o educador tenha certeza quanto aos objetivos relativos à utilização do filme; se a obra será utilizada na íntegra ou apenas alguns trechos da mesma (e quais seriam estes); qual a relação entre o filme e os conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula; que elementos principais devem ser destacados antes, durante e depois da apresentação da película; e, obviamente, as atividades que serão realizadas em função do uso do filme, os materiais didáticos de apoio às aulas além de outros referenciais que eventualmente sejam solicitados ou sugeridos como ponto de apoio para discussões e projetos desenvolvidos.

De acordo com Macedo (2013), ao escolher um filme como estratégia para dinamizar as atividades em sala de aula e favorecer o conhecimento dos estudantes, o professor deve

considerar a problemática da adequação do conteúdo e da maneira de abordagem levando em conta os objetivos estabelecidos para determinada aula.

Dentro desse contexto, a inserção de filmes na prática pedagógica exige do professor a compreensão de como ele poderá relacioná-lo com os conteúdos a serem discutidos em sala de aula, e fazer com que o estudante compreenda que aquele filme faz parte da aula (Vasconcelos & Leão, 2009).

Segundo Amenós Pons, antes de passar um filme é necessário que se leve em conta alguns aspectos como o local onde o filme será exibido, o nível cultural e escolar do aluno, sua idade e a dificuldade do filme ou fragmento.

Os professores responderam que também costumam fazer reflexões juntos aos alunos sobre os contextos sociais que aparecem em cada filme e desta forma vão trabalhando os temas transversais constituídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) o cinema é indicado como um referencial pedagógico interdisciplinar fortíssimo para a formação crítica dos cidadãos.

O trabalho com filmes dessa ordem é importante para problematizar com os alunos questões que são polêmicas e também para proporcionar a eles algumas reflexões orientadas a respeito de obras que, muito provavelmente, não seriam de sua escolha pessoal quando diante de uma bilheteria de cinema ou de uma estante de locadora.

Nesse sentido, é na escola que o aluno pode ter contato com obras fílmicas diversas, as quais, de uma forma ou de outra, podem vir a contribuir para a formação de seu repertório pessoal. Como afirma Guigue (apud Morin, 2004, p.330): “É preciso mostrar-lhes filmes que eles não podem ver na televisão, nem nas salas de cinemas comuns”.

Portanto, os filmes que valorizam a palavra, a imagem elaborada e a reflexão, tendem a promover a leitura crítica e a oferecer aos alunos, talvez, outros pontos de vista sobre temáticas interessantes.

“A vantagem de levar um filme para sala de aula é que para os alunos trata-se de um momento de lazer e entretenimento. Para a maioria é uma pausa para descanso e não um compromisso de obrigações relacionados a aula. E esse clima de descontração pode trazer muitos benefícios para o processo de aprendizagem, tornando a aula mais dinâmica”. (P2)

“Trabalhar com cinema na sala de aula de língua espanhola é muito prazeroso. Um filme bem escolhido e uma breve explicação sobre o que se vai assistir e o que se vai trabalhar após a

projeção pode resultar um aluno atento, concentrado e pronto para debater sobre o que acabou de assistir”. (P1)

“Os filmes são poderosos aliados da aprendizagem, mesmo que os alunos já os tenha assistido porque o contexto escolar favorece a expectativa de debate ou tarefa de produzir um resumo sobre os mesmos”. (P3)

Segundo os autores elencados que tratam das vantagens do uso do cinema na sala de aula de língua estrangeira podemos citar que o cinema, em si mesmo, é um elemento motivador, uma vez que a maioria dos alunos gosta e convive com esta forma de arte, por isso sua predisposição para aprender é maior. E, além disso, o cinema quebra a monotonia, pois ao utilizá-lo de forma esporádica faz com que os alunos prestem mais atenção.

Os participantes responderam que promovem junto aos alunos discussões em grupos e exposição oral do tema do filme, promovem atividades em que os mesmos são convidados a refletir sobre o que é realidade e o que pode ser ficção a partir das falas dos personagens e ainda *“ proponho atividades de produção de texto para trabalhar argumentação e posso propor também que os alunos tentem perceber os temas secundários presente no filme, selecionando por exemplo, uma cena que indique uma temática presente que foi explorada explicitamente e outra implicitamente pelo comportamento dos personagens, sendo o mesmo selecionados pelos próprios alunos em grupos”*. (P3)

Segundo Marcos Napolitano (2003), o estímulo e o interesse da criança, jovens e adultos provocados pelos filmes podem incentivá-la a ler textos mais complexos. Assim, o educador necessita descobrir nos filmes o processo de escolarização e retirar deles reflexões que instiguem os alunos a raciocinar mais profundamente, pois aí está a chave da utilização do cinema na sala de aula. A informação que deve ser retirada do filme nem sempre está explícita nas cenas, pode estar subtendida em uma fala, em um cenário, em um modo de agir dos personagens, etc., cabendo ao professor direcionar a ligação entre o filme e o conhecimento.

CONCLUSÕES

Com os resultados obtidos da presente investigação buscou-se analisar o cinema como proposta didática para o ensino de língua espanhola no ensino médio e nesta abordagem confirma-se os resultados finais desta investigação.

Dessa forma os resultados obtidos são de grande relevância culminando nas respostas relacionadas ao objetivo geral e específicos.

Observa-se que não há resistência quanto ao uso do cinema como ferramenta alternativa no processo de ensino aprendizagem da língua espanhola no ensino médio. E neste sentido, o cinema é bem aceito e reconhecido como possível auxiliador no processo educativo, onde os professores conseguem mais facilmente relacionar conteúdos a filmes, para depois utilizá-los para contextualizar fatos e acontecimentos.

Desse modo, em relação ao primeiro objetivo específico, em que se pode *identificar as variedades linguísticas e os contextos social que aparecem nos filmes* foi alcançado. Um filme pode se prestar a vários conteúdos, pois em geral são ecléticos, e sua contextualização à disciplina depende da visão do educador que o utilizará na sala de aula.

Podemos assim nos mostrar a favor quanto a eficiência deste recurso, uma vez que cumpre uma função ímpar em relação a outros recursos audiovisuais, visto que nos apresenta segundo os nossos entrevistados um leque de possibilidades para desenvolver habilidades linguísticas, conhecer as destrezas de comunicação e argumentações orais para aprimorar a fala dos alunos.

O segundo objetivo específico é *verificar quais os pontos negativos e positivos sobre o uso do cinema para o ensino da língua espanhola na visão dos professores* e também foi alcançado quando os professores reconhecem que a grande vantagem do cinema na sala de aula é que os filmes são poderosos apoios de aprendizagem e que a maior dificuldade é com relação ao tempo que dispõe para planejar uma aula com filmes e seu tempo de duração.

O cinema expõe a língua em situações reais de uso, dando sentido à aprendizagem (ideia de imagem e movimento), nos dá acesso a diversos elementos culturais e pragmáticos ao mesmo tempo que se adquirem conhecimentos linguísticos e de prática da língua e ainda têm um caráter lúdico, que torna as aulas mais atrativas e prazerosas. No entanto, não podemos afirmar que ele seja a ferramenta didática por excelência. E sim, mais uma ferramenta disponível a ser utilizada na aula, apresentando também uma série de dificuldades e inconvenientes, como qualquer outro recurso didático.

No que diz respeito ao terceiro objetivo específico - *investigar que tipos de atividades pedagógicas os professores de língua espanhola utilizam a partir do uso do cinema como meio facilitador do ensino aprendizagem*, os professores entrevistados narraram brevemente os

procedimentos didáticos que utilizam na aplicação das atividades, através dos quais abordam questões como conteúdo linguístico/ gramatical trabalhando a escrita, a oralidade e vocabulário; conhecimento acerca da cultura do “outro” e de igual maneira propõe questões cujas respostas exijam dos alunos manifestações de opiniões, compreensão e interpretação de informações explícitas e implícitas tanto em eventos de oralidade como de escrita por meios de filmes quando promovem junto aos seus alunos reflexões e discussão geral sobre o contexto social que aparece na trama, contribuindo assim para o desenvolvimento crítico do discente e desta forma verificou-se que este objetivo também foi alcançado.

Com este trabalho esperamos contribuir com a divulgação do cinema como recurso didático, incentivando o uso de filmes nas aulas de espanhol. Com o crescente avanço das tecnologias, também cresceram as exigências para o profissional nas diferentes áreas de atuação. Por conseguinte, nós como docentes (em formação ou não) devemos nos adequar a métodos que estejam de acordo com os referidos avanços e, que principalmente, sejam eficazes.

Tudo o que se discutiu nesta pesquisa e as questões propostas sobre como o cinema pode contribuir no processo de ensino da oralidade e produção textual na aula de língua espanhola coincidem com estas ideias, defendidas também nos vários estudos e discussões sobre a relação do cinema e a educação ao longo das últimas décadas. Logo, o cinema deixou de ser visto como uma mera forma de entretenimento e foi transformado em material didático, aliando a isso o fator motivação.

Santos Asensi, um professor espanhol, defendeu em 2007 que o cinema é “uma ferramenta didática de primeira ordem, à que está unido intrinsecamente o fator motivação”. A generalidade dos estudos analisados coincide com esta ideia. E acreditamos que o mesmo se deu durante a pesquisa deste trabalho com as respostas dadas pelos professores na entrevista. Portanto, nossa pesquisa sobre o cinema como proposta didática, cujo objetivo geral era *analisar os meios pelos quais o cinema pode contribuir para as práticas da oralidade e produção textual, de modo a proporcionar uma competência comunicativa na língua espanhola no ensino médio* resultou satisfatória, uma vez que atendeu a nossas expectativas e todos os objetivos propostos foram alcançados enquanto a utilização de filmes como intensificador na aquisição da língua alvo.

REFERÊNCIAS

- Alencar, S. (2007). *O cinema na sala de aula: uma aprendizagem dialógica da disciplina história*. Dissert. Mestrado. Fac. de Educação. Univ. Federal do Ceará. Fortaleza/CE.
- Amenós P. (1999). Largometrajes en el aula de ELE – Algunos criterios de selección y explotación. In *Actas X Congreso Internacional de ASELE*. Centro Virtual Cervantes.
- Andrade M. & Henrique, A. (2004). *Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores*. 7 ed. São Paulo: Atlas.
- Aumont, J. (1993). *A imagem*. Tradução de: Abreu, Estela dos Santos; Santoro, Cláudio César. Campinas: Papirus.
- Aumont, J. (2004). *As teorias dos cineastas*. Tradução de: Appenzeller, Marina. Campinas: Papirus.
- Aumont, J. (1995). *A estética do filme*. Tradução de: Appenzeller, Marina. Campinas: Papirus.
- Avellar, J. (2007). *O chão da palavra: cinema e literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Brandimonte, G. (2003). *El soporte audiovisual en la clase de E/LE: El cine y la televisión*. In *Actas del XIV Congreso Internacional de ASELE*. Centro Virtual Cervantes.
- Brasil. Lei nº 9394/96, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, sancionada pelo Presidente da República em dezembro de 1996. Brasil. Ministério da Educação e Desporto. Secretária da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Campoy, T. (2016). *Metodología de la investigación Científica*. Ciudad del Este: Escuela de Posgrado, Universidad Nacional del Este.
- Carracedo, M. (2009). *Diez ideas para aplicar el cine en el aula*. In *I Congreso de Español como Lengua Extranjera en Asia-Pacífico (CE/LEAP)*. Manila: s.n.
- Castiñeiras R. y Herrero V. (1998). Más allá de las imágenes: El cine como recurso en las clases de español. In *Actas del IX Congreso Internacional de ASELE*. Centro Virtual Cervantes.
- Chauí, M. (1989). *Janela da alma, espelho do mundo*. In: Novaes, Adauto (org.) *O olhar*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Chizzotti, A. (2009). *Pesquisa em Ciências humanas e sociais*. 10ª Edição. São Paulo: Cortez Editora.
- Coll, T. (2000). *Aprendendo Arte*. São Paulo: Ática.

- Couto, A. (2011). *Método experimental e Método não-experimental*. Comporte-se. Psicologia Científica.
- Díaz C. (2003). *Teoría y práctica de la subtitulación: inglês-espanhol*. Barcelona: Ariel.
- Díaz P. (2001). *Del cine y de los medios tecnológicos en la enseñanza de español/LE*. In *Actas del XII Congreso Internacional de ASELE*. Centro Virtual Cervantes
- Fachin, O. (2001). *Fundamentos de Metodología*. São Paulo. Saraiva.
- Gil, A. (1999). *Método e técnicas de pesquisa social*. 5ª Edição. São Paulo. Editoras Atlas S. A.
- Gomés V. (1990). *La explotación de películas en el aula de español para extranjeros*. In *Actas II Congreso Internacional de ASELE*. Centro Virtual Cervantes.
- Gomés V. (1997). *Propuesta didáctica para una história del cine en la clase de E/LE*. In *Actas VIII Congreso Internacional de ASELE*. Centro Virtual Cervantes.
- Gordillo, C. (2001). *Actas del IX Congreso Brasileño de Profesores Español, El cine español en la clase de E/LE: una propuesta didáctica*, pp. 361-397. ISSN 1678-0981. Consejería de Educación. Embajada de España en Brasília.
- Guigue, A. (2004). *Cinema e experiência de vida*. In: Morin, Edgar. *A religação dos saberes: o desafio do século XXI*.
- Herron, C., Morris, M., Secules, T., & Curtis, L. (1995). *A comparison study of the effects of video-based versus text-based instruction in the foreign language classroom*. *French Review*, nº 68, pp.775-795.
- Joly, M. (1996). *Introdução à análise da imagem*. Tradução de: Appenzeller, Marina. Campinas: Papirus.
- Jouve, V. (2002). *A leitura*. São Paulo: Editora Unesp.
- Lakatos, E., Marconi, M. (2003). *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5ª ed. – São Paulo: Atlas.
- Lakatos, E., Marconi, M. (2012). *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados*. 7ª ed. São Paulo: Atlas.
- Leite, S. (2005). *O cinema brasileiro: das origens à retomada*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.
- Llobera, M., Hymes, D. , Hornberger, N., Canele, M., Widdowson, H., Cots, J., Bachman, L. F., Spolky, B. (2000). *Colección Investigación didáctica: Competencia Comunicativa. Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid.Edelsa

- Ludke, M.; André, M. (2013) – *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. 2ª ed. São Paulo, E.P.U. 99p.
- Napolitano, M. (2003). *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo.
- Oliveira, M. (2011). *Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração – Catalão: UFG, 2011*.
- Ontoria P. (2007). *El uso de cortometrajes en la enseñanza de ELE. redELE revista electrónica de didáctica / español lengua extranjera*,
- Ostrower, F. (1989). *A construção do olhar*. In: Novaes, Adauto (org.). *O olhar*. São Paulo: Companhia das letras.
- Rojas G. (2002). El cine español en la clase de E/LE: una propuesta didáctica. In *Actas del IX Congreso Brasileño de Profesores de Español*. Fortaleza: s.n.
- Roquette, P. (1989). *O rádio e o cinema educativos*. Revista USP, São Paulo n.1, mar/mai.
- Sampieri, R.; Collado, C.; Lucio, M. (2013). *Metodologia da pesquisa*.
- Sampiere, R.; Collado, C.; Lucio, M. (2006). *Metodologia da pesquisa*. 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill.
- Santos, A. (2000). *Metodologia Científica: A construção do Conhecimento*. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A.
- Santos Asensi, J. (2007). *Cine en español para el aula de idiomas. In Encuentros de Profesores de Español de NZ. Nova Zelandia: s.n*.
- Santos Asensi, J. (2007). *Cine en español para el aula de idiomas. In Encuentros de Profesores de Español de NZ. Nova Zelandia: s.n*.
- Soriano Fernández, S. (2010). *Con cortos y sin cortes. Una propuesta didáctica para el uso del cortometraje en clase ELE. marcoELE – Didáctica del español como lengua extranjera, 10*.
- Stake, Robert E. (2011). *Pequisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Tradução: Carlas Reis. Porto Alegre: Penso.
- Thiel, G. (2009). *Mundo das ideias: movie takes, a magia do cinema na sala de aula*. Curitiba: Aymarã.
- Vanoye, F.; Goliot-Lété, A. (1994). *Ensaio sobre a análise fílmica*. Tradução de: Appenzeller, Marina. Campinas: Papyrus.
- Viana, M. (2002). *Perfeccionamiento del currículo para la formación de profesores de matemática en la UFOP*. Tese de doutorado. ICCP-Cuba.
- Viana, M. (2010). *O Cinema na Sala de Aula e a Formação de Professores de Matemática*.

Vizcaíno R. (2007). Cine para la clase de E.L.E.: aprendizaje de español a partir de fragmentos cinematográficos. Memorias de Master. *redELE, Biblioteca virtual*, 8.